

ANEXO XVIII

REGULAMENTO DA TRANSIÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO OBJETO DO CONTRATO DE CONCESSÃO 002/CR/1998 (DENOMINADO LOTE 05), DA CONCESSIONÁRIA VIANORTE S.A. PARA A CONTRATADA, PARA A INTEGRAÇÃO AO LOTE FLORÍNEA - IGARAPAVA

ANEXO XVIII**REGULAMENTO DA TRANSIÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO OBJETO DO CONTRATO DE CONCESSÃO 002/CR/1998 (DENOMINADO LOTE 05), DA CONCESSIONÁRIA VIANORTE S.A. PARA A CONTRATADA, PARA A INTEGRAÇÃO AO LOTE FLORÍNEA - IGARAPAVA****CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL n° [·]/[·]**

CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO CONSTITUÍDO PELA RODOVIA SP 266 DO QUILOMETRO 490+225 AO 509+036, PELA RODOVIA SP 333 DO QUILOMETRO 212+450 AO 400+988 E DO 404+251 AO 450+990, PELA RODOVIA SP 294 DO QUILOMETRO 451+700 AO 458, PELA RODOVIA SP 349 DO QUILOMETRO 41+510 AO 42+493, PELA RODOVIA SP 322 DO QUILOMETRO 307+590 AO 390+500, PELA RODOVIA SP 328 DO QUILOMETRO 323+130 AO 337+010 E DO QUILOMETRO 468+390 AO 475+740, PELA RODOVIA SP 351 DO QUILOMETRO 127+330 AO 150+440, PELA RODOVIA SP 330 DO QUILOMETRO 318+500 AO 450+110 E ACESSOS, TODOS INTEGRANTES DO DENOMINADO LOTE FLORÍNEA - IGARAPAVA, CONFORME ESPECIFICADO NO EDITAL

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. Introdução	3
2. Do objeto da transição	3
3. Das prerrogativas da CONTRATADA na transição do Sistema	4
4. Da Transição	4
5. Da anuência tácita da CONTRATADA	6
6. Das Funções de Operação e Dos Projetos de Engenharia	6
7. Inventário	7
8. Da Garantia de Recebimento pela CONTRATADA do sistema rodoviário objeto do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998	7
9. Disposições Finais	7

1. Introdução

1.1. A Concessionária VIANORTE S.A. (doravante "VIANORTE") explora os serviços públicos de transporte relativos ao Sistema Rodoviário objeto do Contrato de Concessão 002/CR/1998 (doravante denominado "Lote 05"), pelo prazo de 20 (vinte) anos, que se finda em/...../2018.

1.2. Referido Sistema Rodoviário integra o Lote Florínea - Igarapava da Terceira Etapa do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias (doravante denominado "LOTE FLORÍNEA - IGARAPAVA"), e será transferido à Vencedora da respectiva licitação (doravante denominada CONTRATADA").

1.3. Este ANEXO estabelece o regramento para a transição do LOTE 05, da VIANORTE para a CONTRATADA, ao final da vigência do Contrato de Concessão 002/CR/1998, de modo transparente e eficiente, visando à continuidade da prestação do serviço público, à preservação dos direitos dos usuários e do Poder Concedente.

1.4. Eventuais obstáculos ao fiel cumprimento das disposições deste ANEXO, ainda que imputáveis a terceiros, não eximem a CONTRATADA da assunção do Sistema Rodoviário objeto do LOTE 05 à zero hora do dia seguinte ao término da vigência do Contrato de nº 002/CR/1998, independentemente da realização ou conclusão de todas as Etapas estabelecidas neste ANEXO, e tampouco a exime de qualquer responsabilidade prevista no CONTRATO DE CONCESSÃO.

1.5 A CONTRATADA é responsável exclusiva pelo ônus da sua omissão ou inércia nas providências previstas neste ANEXO.

2. Do objeto da transição

2.1. O LOTE 05, objeto deste Anexo, é constituído pelo conjunto de pistas de rolamento, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos neles contidos, compreendendo os seguintes trechos:

I - SP-330 - Rodovia Anhanguera, do entroncamento com a SP-334 (km 318 + 500) em Ribeirão Preto, até a divisa com o Estado de Minas Gerais (km 449 + 730 m);

II - SP-322 - Rodovia Atílio Balbo, do entroncamento com a SP-330 (km 307 + 590 m) em Ribeirão Preto, até o entroncamento com a SP-326 (km 390 + 500) em Bebedouro;

III - SP-322 do entroncamento com a SP-328 (km 323 + 130 m = km 0 + 000 m da SP-322) em Ribeirão Preto, até o perímetro urbano de Ribeirão Preto (km 8 + 550 m);

IV - SP-328 - Rodovia Alexandre Balbo, do entroncamento com a SP-322 (km 323 + 130 m) em Ribeirão Preto, até o entroncamento com a SP-330 (km 337 + 010 m) em Ribeirão Preto (parte do anel viário urbano);

V - Todos os elementos e estruturas físicas que contemplam as funções operacionais da CONCESSÃO, tais como CCO, SAU, PGF, PRAÇA DE PEDÁGIO, entre outros.

2.2 Com a transferência do LOTE 05 à CONTRATADA, mediante a assinatura do TERMO DE

TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE, serão transferidos, também, as rodovias de acessos e demais trechos rodoviários contíguos à malha que constitui o LOTE 05, conforme descrição apresentada no ANEXO II, que passarão a integrar o SISTEMA RODOVIÁRIO escopo da CONCESSÃO, devendo a CONTRATADA desempenhar todas as atividades a ela inerentes e cumprir com todas as obrigações relacionadas à exploração dessa CONCESSÃO.

3. Das prerrogativas da CONTRATADA na transição do Sistema

3.1. A partir da data da assinatura do CONTRATO DE CONCESSÃO, a CONTRATADA, ficará autorizada a adotar providências voltadas à verificação do cumprimento, pela VIANORTE, das condições mínimas para devolução em bom estado, com atualização adequada, do Sistema Rodoviário objeto do LOTE 05, nos termos previstos no Anexo 10 - *Condições de Devolução*, do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998.

3.2 Dentre as providências que a CONTRATADA estará autorizada a adotar, e considerando as o disposto nos artigos 19, I, e 20, §§1º e 2º, da Lei 7.835, de 8 de maio de 1992, bem como as disposições do item "**3 Recebimento**" e seus subitens, do Anexo 10, do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998, a CONTRATADA poderá:

(i) Integrar a COMISSÃO DE DEVOLUÇÃO do Sistema Rodoviário concedido à VIANORTE, sem prejuízo da representação da ARTESP, na qualidade de Agência Reguladora.

(ii) Vistoriar, juntamente com a ARTESP, nos termos dos artigos 19, I, e 20, §§1º e 2º, da Lei 7.835, de 8 de maio de 1992, o Sistema Rodoviário concedido à VIANORTE;

(iii) Vistoriar, juntamente com os demais membros da COMISSÃO referida no item (i) retro, o Sistema Rodoviário concedido à VIANORTE, para verificar a existência das condições mínimas para devolução, previstas no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998, inclusive durante o período coberto pela garantia contratual de prosseguimento da vida útil por 6 (seis) anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento, período em que a VIANORTE está contratualmente obrigada a garantir a inocorrência de necessidade de serviços de recuperação e/ou reforços nas obras de arte especiais;

(iv) Elaborar, independentemente dos relatórios emitidos pela COMISSÃO DE DEVOLUÇÃO e/ou ARTESP, relatórios de visitas. Nele, a CONTRATADA poderá:

a. oferecer sugestões dos parâmetros que nortearão a transferência do sistema rodoviário, especialmente quanto à compatibilidade de cronogramas;

b. apontar, de forma detalhada e fundamentada, eventuais descumprimentos das condições mínimas de devolução previstas no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998;

c. requerer a adoção de todas as medidas necessárias, inclusive judiciais e referentes à execução de garantia, em face da VIANORTE, no caso de descumprimento das condições mínimas de devolução previstas no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998, garantindo a ARTESP à VIANORTE o direito ao devido processo administrativo, quando o caso.

4. Da Transição

4.1. A COMISSÃO DE DEVOLUÇÃO do Sistema Rodoviário integrante do LOTE 05, prevista no Anexo 10, do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998, e a ARTESP serão responsáveis pela implementação das Etapas e Prazos estabelecidos no escopo daquele Contrato, visando (i) ao adequado e pleno retorno ao Poder Concedente dos direitos, privilégios e reversão dos bens vinculados à prestação do serviço objeto da Concessão vincenda e (ii) à continuidade da prestação do serviço público, à preservação dos direitos dos usuários e do Poder Concedente.

4.2. Caberá à ARTESP, na sua condição de Agência Reguladora:

(i) aprovar o relatório de vistoria e os parâmetros propostos pela COMISSÃO DE DEVOLUÇÃO para transferência do sistema, da VIANORTE para CONTRATADA;

(ii) dirimir conflitos entre os membros da COMISSÃO DE DEVOLUÇÃO e CONTRATADA.

(iii) apreciar o Relatório de Visitas apresentado pela CONTRATADA e decidir sobre as questões nele aventadas, inclusive quanto a abertura do processo administrativo sancionatório, em face da VIANORTE, se for o caso.

4.3. Em até 45 (quarenta e cinco) dias antes da extinção da concessão da VIANORTE, a CONTRATADA deverá apresentar ao Conselho Diretor da ARTESP Relatório de visita provisório, nos termos do item 3.2, (iv) supra, contendo:

I - Resumo da situação dos componentes verificados, das incorreções constatadas e das medidas identificadas como já adotadas pela VIANORTE para saná-las, até o último dia da concessão, incluindo:

a) Informações sobre o cumprimento, pela VIANORTE, dos prazos estabelecidos nos relatórios de vistoria parciais da Comissão de Devolução do LOTE 05;

b) Informação quanto ao atendimento, ou não, das condições de devolução do sistema previstas no anexo do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998;

II - Proposta de condições para recebimento provisório do sistema pelo Poder Concedente e, se persistirem incorreções, estimativa de eventual desequilíbrio econômico-financeiro em face da CONTRATADA, caso esta tenha que proceder, às suas expensas, às correções necessárias à plena operação do Sistema que lhe será transferido.

4.4. Compete ao Conselho Diretor da ARTESP decidir sobre:

I - regularidade do(s) procedimento(s) adotado(s) pela equipe da VIANORTE;

II - a adequação das propostas oferecidas por VIANORTE e CONTRATADA;

III - o recebimento e devolução do Sistema e consequências em relação à VIANORTE, à CONTRATADA e ao Poder Concedente, conforme o caso, assegurado o direito ao contraditório.

4.5. O recebimento provisório do sistema pelo Poder Concedente não exime a VIANORTE de eventuais responsabilidades técnicas, que somente se encerrarão dentro dos respectivos prazos legais e contratuais, nem da responsabilidade civil, de manter o PODER CONCEDENTE e/ou a CONTRATADA indene, decorrente de garantia de vida útil prevista no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998.

5. Da anuência tácita da CONTRATADA

5.1. A validação dos trabalhos da Comissão de Devolução, dos Relatórios de Visitas elaborados pela CONTRATADA, e o Relatório de Vistoria da ARTESP, implica a plena aceitação, pela CONTRATADA, das condições do LOTE 05, que passará a integrar sua concessão do LOTE FLORÍNEA - IGARAPAVA, mediante a assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE.

5.2. As incorreções ou falhas não ocultas ou previsíveis da VIANORTE, no cumprimento das Condições de Devolução previstas no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998S, não identificadas pela CONTRATADA, nos Relatórios de Visitas, não constituirão fatores de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

5.2.1. Excetuados os casos previstos no item 5.2 supra, havendo incorreção ou falha da VIANORTE no cumprimento das Condições de Devolução previstas no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998, identificada posteriormente à Transferência do Sistema à CONTRATANTE, mas dentro do período da garantia contratual de 6 (seis) meses prevista no Anexo 10 ao Contrato de Concessão 002/CR/1998, a CONTRATADA desde já anui com a decisão da ARTESP de determinar à VIANORTE as devidas reparações, sob supervisão e mediante aprovação dos projetos pela CONTRATADA, juntamente com a ARTESP.

6. Das Funções de Operação e Dos Projetos de Engenharia

6.1. A operação do SISTEMA RODOVIÁRIO deverá estar plenamente padronizada, em toda a sua extensão, em 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE.

6.1.1. O CCO definitivo deverá ser implantado pela CONTRATADA no prazo de um ano, contado da assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE;

6.2. As ampliações e respectivos Projetos Funcionais previstos para o período de vigência do CONTRATO DE CONCESSÃO estão previstos no ANEXO VII - SERVIÇOS CORRESPONDENTES ÀS FUNÇÕES DE AMPLIAÇÃO, devendo ser considerado, para fins de cronograma de obras, como termo inicial (do) a data de assinatura do CONTRATO DE CONCESSÃO.

7. Inventário

7.1 O Relatório de Vistoria e demais documentos produzidos pela COMISSÃO DE DEVOLUÇÃO e aceitos pela CONTRATADA, e aprovado pela ARTESP na forma do item 4 e subitens deste ANEXO integram o inventário de bens da CONCESSÃO, o qual deverá ser mantido atualizado e adequado, inclusive em termos tecnológicos e por meio de vídeo-registro georreferenciado, à prestação do serviço público durante todo o prazo de CONCESSÃO.

7.2 A CONTRATADA, no prazo máximo de 90 dias da assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE, deverá realizar levantamento do tipo vídeo-registro georreferenciado da Malha transferida, contemplando o pavimento e os demais elementos do sistema rodoviário tais como: geometria, sinalização, drenagem, taludes, OAEs, passarelas, etc., e mantê-lo atualizado, nos termos do Anexo VI, durante todo o prazo da concessão.

8. Da Garantia de Recebimento pela CONTRATADA do sistema rodoviário objeto do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998

8.1 A CONTRATANTE garante o recebimento integral pela CONTRATADA do Sistema Rodoviário de que trata o LOTE 05, objeto do Contrato de Concessão 002/CR/98, na primeira hora do dia XX de XX de 2018, que poderá ser antecipada, em decorrência de decisão judicial transitada em julgado, proferida na Ação Declaratória de autoria da VIANORTE S/A em face da ARTESP e do Estado de São Paulo (Processo 1014891-25.2015.8.26.0053 – 3ª VFP).

8.2 As partes reconhecem desde já que constitui evento de desequilíbrio com efeitos prejudiciais ao PODER CONCEDENTE, havendo consequente necessidade de recomposição da equação econômico-financeira do CONTRATO DE CONCESSÃO em favor do PODER CONCEDENTE, a ser calculado nos termos do retro referido contrato, a hipótese de antecipação do recebimento do LOTE 05, que passará a integrar o CONTRATO DE CONCESSÃO.

Implementando-se o evento acima referido, a Concessionária não poderá recusar-se a receber antecipadamente o LOTE 05, assumindo, para com este trecho rodoviário, todas as obrigações e direitos derivados do contrato de concessão e seus anexos. .

9. Disposições Finais

9.1 Para a implementação do disposto neste ANEXO, é vedada a interferência, prejuízo, imposição de obstáculos ou ruptura de continuidade na prestação de serviços objeto do Contrato de Concessão nº 002/CR/1998, bem como a imposição de qualquer ônus à VIANORTE, ficando protegidos todos os direitos contratuais e de propriedade intelectual da VIANORTE.

9.2 Toda e qualquer definição conjunta entre VIANORTE e CONTRATADA, referente ou não à fase de transição, e de caráter estritamente privado, que não interfira na prestação adequada do serviço concedido, não ensejará qualquer direito a reequilíbrio em favor das Concessionárias, nem poderá implicar qualquer ônus ao Poder Concedente e deverá ser comunicada à ARTESP. Demais definições conjuntas entre VIANORTE e CONTRATADA deverão ser previamente aprovadas pela ARTESP.